

Goparity: Já foram investidos mais de 4M€ no setor da economia azul em Portugal

22 de Março, 2024

De acordo com a Organização das Nações Unidas, 2.4 mil milhões de pessoas vivem num raio de 100 quilómetros da costa, o equivalente a 40% da população mundial. Com vista a combater a pressão que existe sobre as zonas costeiras, **a Goparity já angariou mais de quatro milhões de euros** da sua comunidade de investidores para quase 30 campanhas de financiamento colaborativo direcionadas para a promoção da **economia azul sustentável**.

A exploração excessiva dos recursos marítimos, a ocupação massiva das zonas costeiras causada pela atividade turística e a exploração offshore de recursos não renováveis têm vindo a contribuir para a destruição e redução de habitats naturais e consequente diminuição da diversidade biológica, bem como para a subida do nível do mar e aumento da temperatura da água.

Neste sentido, com o objetivo de capacitar pessoas e empresas para contribuir ativamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, cerca de 14% do montante total angariado pela *fintech*, que equivale a 4,57 milhões de euros, foi emprestado a médias empresas para criarem e desenvolverem os seus projetos no ramo da economia do mar e da água. O valor angariado tem contribuído maioritariamente para iniciativas de aquacultura sustentável e para investigação e desenvolvimento em biotecnologia.

Portugal é o país que concentrou a maior fatia de financiamento, cerca de 4,065 milhões de euros. Fora de Portugal, o projeto mais relevante foi promovido pela empresa escocesa Ace Aquatec com uma campanha de 500 mil euros para financiar a sua tecnologia de monitorização e classificação de populações de peixe, de forma a reduzir taxas de mortalidade excessivas na exploração piscícola.

Graças ao investimento conseguido, as empresas apoiadas garantem hoje a gestão sustentável de 119 hectares de água, evitam a emissão de 266 toneladas de CO2 por ano e já criaram 135 postos de trabalho.

De acordo com **Nuno Brito Jorge, fundador e CEO da Goparity**, “como portugueses crescemos a ouvir falar do mar e do potencial da economia do mar. A verdade é que com uma costa e Zona Económica Exclusiva tão extensas e biodiversas, Portugal pode ser líder global na preservação e aproveitamento sustentável dos oceanos. O modelo da Goparity permitir que empresas e a sociedade civil se envolvam nesta transição. Estamos empenhados em apoiar cada vez mais empresas que queiram fazer parte desta mudança”.

Segundo **Bernardo Carvalho, CEO e fundador da Oceano Fresco**, empresa de aquicultura de bivalves, situada na Nazaré e no Algarve, que já angariou três milhões de euros com a Goparity para financiar a instalação do primeiro

viveiro de amêijoas em mar aberto do mundo, bem como inovação e aumentos de produtividade na maternidade e no viveiro, “as campanhas Goparity têm sido importantes fontes de financiamento e de comunicação com uma comunidade mais vasta que partilha as nossas preocupações com a sustentabilidade”.